

CORREIO SUDESTE

Governo ES



A iniciativa teve início na terça-feira (14)

ES realiza ação Itinerante em Oftalmologia em Marataízes

A Superintendência Regional de Saúde Sul está promovendo a Ação Itinerante em Oftalmologia no município de Marataízes, com o objetivo de aproximar os serviços de saúde da população, reduzindo distâncias e ampliando o acesso aos atendimentos especializados.

A iniciativa teve início nessa terça-feira (14) e segue até o dia 25, contemplando um total de 1.650 consultas oftalmológicas. Os atendimentos são destinados a pacientes que já aguardavam no sistema de regulação ambulatorial, contribuindo para a redução da fila e para maior resolutividade na assistência.

Todos os atendimentos foram previamente agendados, com organização e comunicação direta aos usuários.

Ação visa reduzir a fila de espera

A Superintendência Regional de Saúde Sul, reforça que neste momento, não há abertura de novas vagas para consultas em oftalmologia adulto.

A realização da ação contribui para a descentralização da assistência especializada, redução do tempo de espera por consultas e diminuição de deslocamentos desnecessários, promovendo mais conforto e segurança aos pacientes.

Adair Gomez



Iniciativa busca promover a racionalização de atividades

Postos de Coleta de Sangue da RMBH

A Fundação Hemominas iniciou a implementação de um novo modelo de gestão para os Postos de Coleta de Sangue da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A iniciativa tem como objetivo promover a racionalização de atividades, fortalecer a organização em rede e otimizar a gestão técnico-administrativa das unidades.

No novo modelo, os postos de coleta da RMBH passam a funcionar vinculados técnica e operacionalmente ao Hemocentro de Belo Horizonte (HBH), que assume o papel de referência para a coordenação das atividades.

Transição será concluída este ano

A reestruturação está ocorrendo nos Postos de Coleta Estação BH, em Venda Nova; Júlia Kubitschek, no Barreiro; e no Posto de Coleta de Betim, sendo que o processo de transição será concluído ainda em 2026.

As unidades seguem em funcionamento normal, com atuação voltada às atividades essenciais de coleta de sangue e atendimento ao doador.

Jogos Escolares I

O Jerj, Jogos Escolares do Rio de Janeiro, bateu recorde de inscrições para a edição de 2026 - 10.524, 1.182 a mais que em 2025. O evento chega ao seu terceiro ano consecutivo com um novo formato de execução, que visa aumentar a participação dos estudantes de todas as instituições de ensino.

Jogos Escolares II

Em 2025, a competição, que é gratuita e aberta a estudantes de 11 a 17 anos da rede básica de ensino, contou com 9.342 inscrições das cinco regiões. A previsão é de que os Jogos Escolares comecem no último fim de semana de maio. Este ano, o número de modalidades aumentou, passando de 21 para 24.

Intermodal I

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin), em parceria com o Clube do Comex, marcou presença na Intermodal South America 2026 com um estande ampliado e altamente movimentado, consolidando o espaço como um importante ponto de encontro para o setor.

Intermodal II

Durante os três dias de evento, que foi realizado no Distrito Anhembi, localizado no estado de São Paulo, a iniciativa destacou o potencial logístico e econômico do Rio de Janeiro, fortalecendo sua posição no cenário nacional e internacional.

O presidente da Codin, Fábio Picanço, destacou a relevância da iniciativa.

Tomógrafo I

Em agendas no Serro, cidade do Vale do Jequitinhonha, na última quinta-feira (16/4), o governador Mateus Simões entregou um tomógrafo que amplia a capacidade de diagnóstico da rede local.

A medida do estado visa fortalecer a assistência e ampliar a oferta de exames no município.

Tomógrafo II

Com um investimento superior a R\$ 1,5 milhão do Governo de Minas, por meio da Secretaria Estado de Saúde (SES-MG), o equipamento foi instalado na Casa de Caridade Santa Tereza e terá capacidade para realizar cerca de 60 exames por mês. A expectativa é que ele passe a funcionar em até 15 dias.



Ao longo de cinco dias, foram vistoriadas mais de 50 propriedades

IMA realiza simulado de gripe aviária em 50 propriedades

Simulação em Minas comprova a capacidade de resposta

Da Redação

Cento e vinte profissionais entre servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e representantes de outras instituições participaram do Exercício Simulado de Atendimento a Foco de Influenza Aviária, em Pará de Minas e região.

Ao longo de cinco dias de ação em campo, foram vistoriadas mais de 50 propriedades onde estão alojadas cerca de 2,5 milhões de aves. Na prática, os técnicos reproduziram como deve ser a resposta a um eventual foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), reforçando a capacidade do Estado de proteger a produção e preservar a confiança dos mercados.

A gerente de defesa sanitária animal do IMA, Izabella Hergot, explica que quando uma ave apresenta sinais clínicos suspeitos da doença como morte súbita, dificuldade de respirar, crista e barbeta arroxeados, apatia, falta de apetite, o primeiro passo é notificar uma das unidades do IMA para que o órgão possa coletar amostras e enviar para o laboratório de referência do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em Campinas. Izabella lembra ainda que o vírus não é transmissível por meio do consumo da carne de frango, mas é importante que essa esteja bem cozida.

Pará de Minas e região foram escolhidas para ser palco

do exercício simulado por concentrar cerca de 100 milhões de aves num universo de 504 milhões, destinadas ao abate em 2025 no estado. "Não podemos prever uma emergência sanitária, mas podemos nos preparar para responder com eficiência caso ela ocorra," disse Luiza de Castro, diretora-geral do IMA, acrescentando que a combinação entre alta densidade produtiva e intenso trânsito de cargas reforça a necessidade de vigilância permanente, sobretudo diante da gripe aviária, uma doença com um alto teor de disseminação entre as aves.

De acordo com o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), Thales Fernandes, o estado possui o quinto maior plantel de galináceos do país e registrou mais de U\$ 300 milhões com a exportação de carne de frango em 2025.

"A capacidade de resposta rápida e coordenada diante de situações de risco sanitário se consolida, nesse contexto, como um diferencial competitivo", destacou o secretário.

A diretora pontua que a abertura de mercados internacionais tem elevado as exigências sobre a produção agropecuária, especialmente em acordos como o firmado entre Mercosul e União Europeia, que demandam controles sanitários cada vez mais rigorosos.